

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

LIMA, Beatriz Brisolla¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

MARTNIUK, Viviane Cristina²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

Trata-se da ludicidade na Educação Infantil onde mostra o objetivo da importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança, apontando os conhecimentos que a criança irá conceber através dos jogos e brincadeiras. O educador deve utilizar diferentes métodos e ensino para passar o conhecimento aos alunos. Os JOGOS E BRINCADEIRAS constituem recursos de ensino de alto nível que promove informação, cultura, relatam direitos, desenvolve valores na educação, entre outras vantagens para a aprendizagem que contribui para o desenvolvimento da criança, também estabelece relações cognitivas direcionadas no respeito, afeto, companheirismo e solidariedade. O Lúdico é um dos processos mais utilizados para motivar e estimular a aprendizagem, principalmente na educação infantil. Através disso podemos perceber a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado, Brincadeiras, Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

It is playfulness in Early Childhood Education where it shows the objective of the importance of playing in the child's development process, pointing out the knowledge that the child will conceive through games and games. The educator must use different methods and teaching to pass knowledge to students. The GAMES AND PLAYS are high-level teaching resources that promote information, culture, report rights, develop values in education, among other advantages for learning that contributes to the child's development, also establish cognitive relationships aimed at respect, affection, companionship and solidarity. Play is one of the processes most used to motivate and encourage learning, especially in early childhood education. Through this we can see the importance of games and games for the development and learning of children in early childhood education.

KEYWORDS: Learning, Play, Pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

E através do brincar que a criança aprende a se preparar para o futuro e para enfrentar direta ou simbolicamente as dificuldades. Brincar, além de ajudar a descarregar o excesso de energias, é agradável, dá prazer à criança e estimula o seu desenvolvimento intelectual.

Bettelheim (1988) nos afirma que: as crianças brincam porque esta é uma atividade agradável e ao brincar a criança exercita também a mente, além do corpo, pois ambos estão envolvidos.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do 4º ano – FAIT. E-mail: beatrizbrisolla12@gmail.com

² Mestre pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP; – Professora nos cursos de Administração, Pedagogia e Psicologia da FAIT. E-mail: vicma.prof@gmail.com

O brincar é necessário, em qualquer faixa etária, a criança vive o mundo de fantasia com o mundo real com toda sua complexidade se torna simples através do olhar da criança e é brincando ou jogando que elas expressas seus sentimentos. As atividades lúdicas ajudam na descoberta, na criatividade, de modo que a criança se expresse, análise, critique e transforme a realidade à sua volta.

Quando deixamos que a criança brinque e utilize os jogos e as brincadeiras, estarão sendo oferecidos instrumentos para torná-la cada vez mais ativa no processo de aprendizagem, e, assim considerando seu aspecto emocional, construindo possibilidades para que ela possa construir, ao brincar, sua própria imagem e a do mundo que a cerca.

Assim, o lúdico para a criança tem um significado importante onde ela passa a ter conhecimento e compreende o que constrói. Desta maneira, colabora para uma boa saúde física das crianças ajudando no desenvolvimento intelectual facilitando o convívio social.

O jogo é espontâneo, motivador, universal e inerente a cada criança. O jogo ajuda a potencializar a interação na medida em que possibilita novos contatos e construções colaborativas algo essencial na dinâmica de socialização.

As ligações que o brincar e o jogo oportunizam, proporciona a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos.

Quando estão jogando as crianças colaboram entre si, partilham e se divertem desenvolvem atitudes de solidariedade, respeito, exercitam a imaginação, os sentidos, o corpo e constroem novos conhecimentos. Assim possibilitam a formação de cada indivíduo livre de preconceito.

É muito importante que o educador assuma um papel de mediador, auxiliando a criança nas atividades lúdicas para a construção de um conhecimento significativo.

Vale lembrar que as atividades lúdicas são de muita valia para o educador que souber se usar apropriadamente dessas atividades, sendo que o aluno será o maior beneficiado.

O jogo é uma fonte de prazer e descoberta para a criança, o que poderá contribuir no processo ensino e aprendizagem; porém tal contribuição no desenvolvimento das atividades pedagógicas dependerá da concepção que se tem do jogo.

Para o desenvolvimento desse trabalho foram utilizadas pesquisas feitas em sites especializados, artigos e livros relacionados com o assunto.

2. JOGOS E BRINCADEIRAS

O ato de brincar traz consigo muitos benefícios para aqueles que participam dessas atividades, elas contribuem para o desenvolvimento físico, social, intelectual, respeito ao próximo, a criança supera os desafios através das brincadeiras ou dos jogos, além disso, os educando aprendem a serem cooperativos, aprendem regras, a lidar com seus limites, enfim, não é somente uma atividade que proporciona alegria, prazer, divertimento, direta ou indiretamente está trabalhando na formação do sujeito, para que ele aprenda a conviver com os outros, a respeitar, a aceitar as pessoas que são diferentes, independente que tenham ou não alguma deficiência (SOARES 2010 , p. 12).

Os pequenos por meio dos jogos, brinquedos e brincadeiras constroem seus próprios pensamentos. Soares (2010, p. 18), explica que o jogar é algo natural e universal do ser humano, compreende atividade que proporciona alegria, divertimento, prazer para o que está envolvido na ação, além de ajudar no desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social do sujeito.

O jogo é uma coisa natural, e está ligado ao cotidiano da criança e ajuda no desenvolvimento físico, mental e intelectual. Proporcionando prazer, socialização, imaginação e regras tornando a aprendizagem prazerosa e sem cobranças.

O jogo tem um caráter de recurso de ensino, enquanto para a criança é uma atividade do seu dia a dia. O trabalho do professor, nesse contexto, deve ser o de organizador da sala de aula como espaço lúdico, selecionando jogos que facilitem o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e motor do aluno (PERES, 2004, p. 39).

O jogo oferecer duas funções no ensino-aprendizagem. A primeira é lúdica, onde a criança encontra o prazer e a satisfação no jogar, e a segunda é educativa, onde através do jogo a criança é educada para a convivência social (RIBEIRO 2013, p.2).

O jogar proporciona um constante processo de desenvolvimento na criança, porque estimula o raciocínio e a criatividade, que muitas vezes satisfaz sua curiosidade através das regras que o jogo possui. O objetivo do jogo e apresentar oportunidades de satisfazer a curiosidade dos alunos através de momentos de interação, diversão e raciocínio.

Segundo Peres (2004, p.39) utilizando o jogo à criança tem a oportunidade de satisfazer uma série de necessidades, como de dominância e cooperação, que podem ser utilizadas como recurso para a aprendizagem (PERES 2004, p. 39).

O jogo é um momento mágico e espontâneo de interação na vida dos alunos da educação infantil que se divertem e aprendem através do raciocínio, da criatividade e da espontaneidade proporcionada por ele. Quando utilizamos o jogo como metodologia de ensino na educação infantil o professor deve desenvolver no aluno a criatividade, a socialização, a participação, a espontaneidade, as regras, e as frustrações de maneira a aumentar sua autoestima quando esse se tornar adulto.

Outro recurso de grande importância para esse desenvolvimento da criança, na educação infantil, é a brincadeira, pois elas despertam a curiosidade, desenvolvem a concentração, a atenção, a motivação e a criatividade.

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p. 25) “as brincadeiras que compõem o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta-se como oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor”.

Vygotsky (1984, p. 122 apud Kishimoto, 1996 p. 64) o brincar é a origem da situação imaginária criada pela criança, em que desejos podem ser realizados, com a função de reduzir a tensão e, ao mesmo tempo, constituir uma maneira de acomodação dos conflitos e frustrações da vida real (VYGOTSKY, 1984, p. 122 apud Kishimoto, 1996 p. 64).

Quando está brincando a criança entra no mundo da imaginação e consegue realizar seus desejos e construir uma aprendizagem sem frustrações. Quando brinca e joga a criança se envolve na brincadeira, que coloca como aprendiz do conhecimento na ação seu sentimento e emoção.

Alguns estudos psicológicos e educacionais revelam que o brincar é de extrema importância para a construção do pensamento e para aquisição de conhecimentos pela criança, pois além de contribuir para que ela aprenda a se expressar e a lidar com suas próprias emoções, a brincadeira contribui para o desenvolvimento da autoestima (ALMEIDA 2014, p.7).

Quando estão brincando, as crianças repetem, através de imitações, aquilo que já conhecem. Ativando sua memória, transformam os seus conhecimentos por meio da criação de uma situação imaginária nova.

Na brincadeira, a criança amadurece algumas competências para a vida coletiva, através da interação e da utilização e experimento das regras e papéis sociais (SOUZA 2015, p.1).

O lúdico pode estar presente no jogo e na brincadeira, mas ele não se restringe as essas duas áreas de atividades. Ele vai além, tomando outras dimensões da vida humana que abordam a criatividade e o prazer.

2.1 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR.

A brincadeira faz parte da infância, e é uma aprendizagem necessária a vida adulta, pois através da brincadeira crescem a alma e a inteligência. E ainda mais, uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar (CHATEAU, 1987, p. 14).

Brincar é essencial à saúde física, emocional e intelectual do ser humano. Brincar é coisa séria, porque na brincadeira, a criança se reequilibra, recicla suas emoções e sacia sua necessidade de conhecer e reinventar a realidade (LIMA 2004, p. 2).

É através do ato de brincar que a criança aprende regras, experimenta sentimentos como frustrações de perda e alegrias da vitória, descobrindo como lidar com os sentimentos sejam eles bons ou ruins.

O brincar na educação infantil é de suma importância, porque é a maneira mais simples da criança aprender a lidar com as regras, ou as frustrações, a socialização fundamental para vida adulta.

Para Correa e Bento ([s/d], p. 1), o brincar é importante, não porque é coisa de criança, mas porque é a melhor forma de aproximar o mundo da fantasia do mundo real, que mesmo com toda sua complexidade, se torna simples pelo olhar de uma criança.

Quando está brincando a criança entra no mundo da imaginação, ela desenvolve a autonomia, socializa-se ao meio ambiente que está inserida, desenvolvendo emoções de bem-estar e descobre que as frustrações fazem parte do universo infantil. O brincar contribui para a formação do indivíduo, através da imaginação, que proporciona a aprendizagem, pois amplia a capacidade de percepção sobre si mesmo.

De acordo com Almeida (1995, p. 41) a educação lúdica contribui na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento.

A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso da transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1995, p. 41).

Assim cabe ao professor através das atividades lúdicas estarem trabalhando com seus alunos, conforme suas necessidades, assim as brincadeiras passam a ser momentos agradáveis.

(...) “a ludicidade nos permite trabalhar de várias formas para todos estarem interagindo em forma de igualdade e sabendo que cada qual tem sua habilidade e seu limite (Almeida, 1995, p. 41).

Educar não é apenas repassar conhecimentos e informações ou apontar um caminho, mas sim ajudar a criança a tomar consciência de si mesmo, e da sociedade, mostrando as oportunidades para que ela possa escolher seu próprio caminho, tendo uma visão de mundo diferenciadas com as diversas circunstâncias que cada um irá encontrar.

Piaget (1976) fala que é obrigatório o desenvolvimento das atividades lúdicas para todas as crianças porque brincando as crianças gasta energia e melhora seu conhecimento intelectual, quando a criança está brincando se envolve por completo na brincadeira, e com a mediação do professor as atividades lúdicas passam a serem agradáveis e significativas para as crianças, e as desenvolvem com mais prazer. (PIAGET, 1976, p).

O brincar na educação infantil é de suma importância, porque é a maneira mais simples da criança aprende, brincando a criança aprende regras, sentimentos como frustrações da perda e alegrias da vitória assim descobrem como lidar com os sentimentos sejam eles bons ou ruins. Para compreender melhor a importância do brincar para o desenvolvimento da criança é preciso entender o que é o brincar.

A brincadeira é a ação de brincar e para Almeida (2007 p. 26), [...] é fruto da tradição cultural oral, da observação, da heterogeneidade e da diversidade de atividades oferecidas pela cultura lúdica do meio ou pela criação e representação espontânea construída a partir das necessidades naturais do ser, sejam elas biológicas (físicas), cognitivas (mentais), psicológicas (afetivas, emocionais, de atenção ou de concentração), sociais (relativas ao grupo social), linguísticas (relacionadas à linguagem) ou culturais (afeitas às questões contextuais) (ALMEIDA 2007, p. 26)

A brincadeira apresenta grande importância no processo de desenvolvimento e de socialização, pois essas atividades podem ser físicas ou mentais, organizadas por um sistema de regras. São atividades lúdicas, que, portanto, proporcionam prazer, buscando satisfação própria.

2.2 JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Na educação infantil o método de ensino é de grande importância, porque desenvolve a coordenação motora, a imaginação, a socialização e conseqüentemente a aprendizagem.

A Educação infantil e o lúdico se unem, porque o brincar está diretamente ligado à criança, pois o brincar desenvolve os músculos, a mente, a sociabilidade, a coordenação motora e além de tudo deixa qualquer criança feliz (MALUF, 2003, p.19).

Para que as atividades lúdicas tenham significado é necessário a mediação do professor que precisa ser planejada de maneira a entrar no mundo imaginário da criança.

A educação lúdica auxilia e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento.

A sua prática requer a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2008, p. 41).

Os jogos e as brincadeiras são muito importantes para o aprendizado e o desenvolvimento do aluno da educação infantil, pois ajudam no desenvolvimento pessoal e social da criança de maneira significativa e prazerosa.

Segundo Almeida (2014) as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, porque contribuem na sua formação, no seu desenvolvimento pessoal e conseqüentemente no desenvolvimento de uma autoestima satisfatória. (ALMEIDA, 2014, p 31).

O brincar contribui na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita criatividade, interação social e crescimento sadio através do relacionamento entre o grupo desenvolvendo seu potencial cognitivo, motor e social.

A brincadeira ajuda no desenvolvimento de novas habilidades e auxilia na busca de novas explicações, pois, para as crianças, são mais agradáveis trabalhar sobre situações imaginárias e hipotéticas, seguindo determinadas regras.

Os jogos e as brincadeiras fornecem felicidade e prazer que se fundamentam no exercício da liberdade e, por isso, representam a conquista de quem pode sonhar, sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e os objetos.

Barbosa (2010, p. 7), explica que o lúdico auxilia no desenvolvimento da criança, pois através dele ela consegue aprender com mais facilidade, com os jogos e brincadeiras, além de uma prática de atividade física, promove também, um estímulo intelectual e social (BARBOSA, 2010, p 7).

O lúdico é um instrumento metodológico que possibilita as crianças a terem uma aprendizagem significativa através do relacionamento com os outros, assim promove maior desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo.

Quando a criança brinca ela coloca a imaginação em ação. O bom jogo não é aquele que a criança domina corretamente, o importante é que a criança possa jogar de maneira lógica e desafiadora, e que o jogo proporcione um contexto estimulador para suas atividades mentais e amplie sua capacidade de cooperação e libertação.

Assim, o lúdico tem caráter de liberdade e insubmissão da ordem que contrapõe a lógica da produtividade; indica pistas para definição de papéis sociais e da cultura humana subjetiva.

O lúdico é um sistema importante no desenvolvimento do aluno na educação infantil, porém é necessário que se proporcione um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos desenvolvendo uma aprendizagem de qualidade.

O brincar é muito importante para o desenvolvimento da criança, e merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é única, com seus desejos, suas experiências e dificuldades. Portanto nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia.

Essas atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos.

O educador precisa se limitar a apenas sugerir, estimular e explicar sem impor à sua maneira de agir, para que o aluno aprenda descobrindo e compreendendo e não por simples imitação.

O espaço para a realização das atividades, deve ser um ambiente agradável, e que as crianças possam se sentirem descontraídas e confiantes (ALMEIDA 2014 p. 3).

De acordo com Almeida (2008, p.41), o lúdico na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. (ALMEIDA 2008, p 41).

Através das atividades lúdicas o professor possibilita um crescimento permanente do conhecimento auxiliando o aluno a ter confiança e espírito crítico sobre a atividade. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e a ganhar e perder.

E com isso, incentivam a autoavaliação da criança, que poderá constatar por si mesma os avanços que é capaz de realizar, fortalecendo assim sua autoestima.

O lúdico é um método que possibilita as crianças a conseguirem uma aprendizagem significativa através do relacionamento com os outros, promovendo assim um maior desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo.

O lúdico se tornou um instrumento importante para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, porém é necessário proporcionar ao mesmo um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade.

O brincar é muito importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes.

Portanto nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino, entre eles as atividades lúdicas.

Essas atividades servem para estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos.

Segundo Almeida (2008, p.41), o lúdico na sua essência, além de contribuir ele influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento (ALMEIDA, 2008, p 41).

É através das atividades lúdicas que o professor possibilita um crescimento que vai se tornando permanente e auxiliando o aluno a ter confiança e espírito, crítico sobre a atividade.

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser

empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens. (MALUF, 2008, p.42).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar na Educação Infantil é muito importante, é através do brincar que o professor relaciona as brincadeiras ao conteúdo que serão desenvolvidos, e com desempenho trazem as brincadeiras para sala de aula onde as crianças terão mais prazer em vir a escolas e serão menos condicionadas às atividades prontas, assim as crianças aprendem e podem expressar suas criatividade e terão mais aproveitamento no ensino e aprendizagem.

A criança que consegue passar por um processo de desenvolvimento com as brincadeiras no ambiente escolar tem um maior desenvolvimento cognitivo.

A brincadeira apresenta um papel muito importância no processo de desenvolvimento e de socialização, pois essas atividades podem ser físicas ou mentais, organizadas por um sistema de regras. São atividades lúdicas, que, portanto, proporcionam prazer, buscando satisfação própria

O brincar, e o faz de conta fazem parte do mundo das crianças, é assim que elas aprendem e se socializam com facilidade, desenvolvem o espírito de grupo, aprendem a tomar decisões e percebem melhor o mundo dos adultos.

Organizar a brincadeira significa uma reorganização da prática pedagógica desenvolvida pelo professor, prática essa que deve abandonar os moldes da educação bancária e absorver o lúdico através dos jogos como o material principal para o desenvolvimento da criança.

O jogo, é o jeito que o professor direciona o brincar, com isso desenvolverão psicológica, intelectual, emocional, físico-motora e socialmente as crianças, e por isso os espaços para se jogar são indispensáveis no dia a dia.

Maluf (2009) nos fala que “É através do brincar a criança prepara-se para aprender. Brincando ela aprende novos conceitos, adquire informações e tem um crescimento saudável” (MALUF, 2009, p. 20-21).

Afirma também que “Toda criança que brinca vive uma infância feliz. Além de tornar-se um adulto muito mais equilibrado física e emocionalmente, conseguirá superar com mais civilidade problemas que possam surgir no seu dia a dia [...]” (MALUF, 2009, p. 20-21).

A capacidade de brincar é uma particularidade comum do ser humano. Sua linguagem é de fácil acesso por todas as crianças onde se determinada quantidade de tempo, que variar de acordo com a etapa de desenvolvimento em que a criança se encontra.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil: “Para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir (...), cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca” (BRASIL, 1998, vol. 1, p. 28).

Segundo Vygotsky (1984) é pela repetição daquilo que já conhecem, utilizam a ativação da memória, atualizam seus conhecimentos prévios ampliando-os e transformando-os por meio da criação de uma situação imaginária (VYGOTSKY, 1984, p. 97).

Acredita-se que essa relação de diálogo e interação entre os sujeitos da sala se torne mais próxima e que os estímulos possam proporcionar um melhor desenvolvimento nas crianças.

Que por meio das atividades lúdicas as crianças possam desenvolver melhor o aprendizado e interagir com os colegas.

Por meio dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil trabalhar de modo significativo atendendo as necessidades e características peculiares de cada criança de forma que a escola desempenhe um importante papel nesse processo, que é oferecer um espaço favorável às brincadeiras associadas a situações de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de forma agradável e saudável.

As brincadeiras são de extrema importância pois fazem parte do mundo das crianças e proporcionam momentos agradáveis dando espaço à criatividade. Todos deveram buscar o bem-estar dos pequenos durante o processo de ensino e aprendizagem, resgatando assim o lúdico como instrumento de construção do conhecimento.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1994.

- ALMEIDA, P. N. de. **Língua portuguesa e ludicidade: ensinar brincando não é brincar de ensinar**. São Paulo: dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, 2007.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.
- ANTUNES, C. **Jogos a estimulação das múltiplas Inteligências**. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1998.
- BETTELHEIM, B. **Uma Vida para o seu Filho**. 21. ed., Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.
- DIAS Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil** Revista Educação e Linguagem – Vol. 7, n ° 1 (2013)
- FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1992.
- KYSHOMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedo e Brincadeiras na Educação Infantil**. Anais do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento. Belo Horizonte: Perspectivas Atuais, Nova.2010
- LIMA, Marilene. Brincando na sala de aula. Revista do professor, Porto Alegre, v. 20, n. 78, p. 5-7, abr./jun. 2004.
- MALAQUIAS, Maiane Santos; RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013.
- MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa
- RCNEI, BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1998.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- SERRÃO, M. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD,1999.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Socorro! É proibido brincar!** Petrópolis: Vozes, 1997.

VYGOTSKY – **Aprendizado e desenvolvimento Um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 1998.